



Mensageiro do C.E.U.

“Companheiros Espíritas Unidos”

Informativo nº 260 – Ano XXIII – janeiro de 2025



Editorial

Ao ensejo de um novo recomeçar, no rastro dos votos de felicidades e das luzes da comemoração, muitas são as ideias que nos vem à mente, novos planos para a família e o trabalho, as metas de mudança interior ... e por vezes a lembrança daquelas que não cumprimos no ano que passou.

Neste ano, ao par dessas ideias, gostaríamos de acrescentar uma reflexão: que tal reforçar a presença do Evangelho de Jesus às nossas metas para 2025? Por que não?

Para quem ainda não pratica o Evangelho no Lar, o raiar do novo ano é um excelente ponto de partida. Para quem adota essa abençoada prática, pode aperfeiçoá-la através do estudo semanal (para o qual reiteradamente nesta casa convidamos).

Mas, ano novo, ideia nova...

É costume dizer que a cada ano Deus, nosso Pai, nos presenteia com um livro de 365 páginas em branco, para que nós as preenchamos com o melhor de nós. 365 páginas! Muita coisa!! Como fazer isso? Por que não procurar na leitura diária, atenta, de um item do Evangelho? Temos, ao longo dos seus 28 capítulos, cerca de 478 itens. Sim, 478 oportunidades de reflexão à luz da mensagem, do exemplo, do Mestre Jesus. Dá para os 365 dias e ainda se pode combinar algumas.

Não importa qual será a folha mais importante, mas sim a carga de amor que cada uma contiver, o poder de nos melhorar, de escrever nossa história de forma diferente, mais consciente, cheia daquela certeza que só a fé verdadeira nos confere.

Escrevendo aos Efésios, [Paulo de Tarso](#) adverte: *"quanto à antiga maneira de viver, vocês foram ensinados a despir-se do homem velho, que se corrompe por desejos enganosos, a serem renovados no modo de pensar e a revestir-se do homem novo, criado para ser semelhante a Deus em justiça e em santidade provenientes da verdade".*

E é de Jesus – caminho, verdade e vida –, a proposta, sempre presente em sua mensagem, para que façamos um esforço íntimo para nos melhorarmos e, assim, evoluirmos. Para isso não basta conhecer os ensinamentos, mas sim escrever, a cada página do livro de nossas vidas, com as tintas do coração, como esses ensinamentos se materializaram em prática constante, cheia de alegria e amor.

O C.E.U. deseja a todos que o livro 2025 seja escrito com saúde e alegria, sendo muitas as páginas dedicadas ao amor e à evolução, sempre iluminadas por Jesus.

A Direção



CNPJ: 57.735.136/0001-67
R. Comendador Alfaia Rodrigues, 67
Embaré - Santos/SP
CEP 11025-151
Fone: 013-3231-9807



Filiações

FEB – Federação Espírita Brasileira
FEESP – Federação Espírita do Estado de São Paulo
USE – União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo
USE – União das Sociedades Espíritas – Intermunicipal de Santos – SP



Site

www.centroceu.com.br

E-mail

ceucompespiritasunidos@yahoo.com



[centroceu](https://www.instagram.com/centroceu)

C.E.U. Companheiros Espíritas



Reuniões Públicas

Quartas-feiras: 15h30min
Palestra, Passe e Diálogo Fraterno



Sábados: 18h
Palestra, Passe e Diálogo Fraterno



Procure chegar pelo menos 15 minutos antes do início.



A palestra faz parte do tratamento espiritual.



★ **Estudo da Doutrina Espírita**
Cursos Diversos



Biblioteca do C.E.U.
Leia Kardec

Instrua-se, atualize-se!



Organização Religiosa Sem Fins Econômicos

ASSOCIE-SE AO C.E.U.

PALESTRAS DO MÊS DE JANEIRO

| DIA | PALESTRANTE | TEMA |
|-----|--------------|---|
| 22 | Roseana | Bem-aventurados os Brandos e Pacíficos |
| 25 | Fernanda | Bem-aventurados os que Têm Puro o Coração |
| 29 | José Antônio | |

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Evangelho on-line: retorno em 23/01/2025

Evangelho presencial: com retorno em 24/01/2025

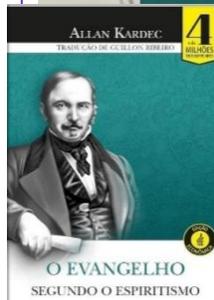
Costura: Retorno em 03/02/2025



Seja sócio do C.E.U.!

Gostaria de colaborar com a instituição? Toda e qualquer ajuda é importante e bem-vinda para auxiliar na manutenção estrutural, melhorias e despesas da casa!

Procure nossa secretaria!
O C.E.U. agradece desde já!



Estude o Evangelho!

On-Line – quintas-feiras às 20h

Presencial – sextas-feiras às 15h

O Evangelho de Jesus é a ferramenta divina para a ascensão espiritual.

Informações na secretaria

"... Não ambicioneis coisas altas, mas acomodai-vos às humildes." —

Paulo. (ROMANOS, 12.16)

Por mais árdua e mais simples a nossa obrigação, atendamo-la com amor. A palavra de Paulo é sábia e justa, porque, escalando com firmeza as faixas inferiores do monte, com facilidade lhe conquistamos o cimo e, aceitando de boa vontade as tarefas pequeninas, as grandes tarefas virão espontaneamente ao nosso encontro.

Emmanuel

O Poder da Vontade

Querer é poder! O poder da vontade é ilimitado. O homem, consciente de si mesmo, de seus recursos latentes, sente crescerem suas forças na razão dos esforços. Sabe que tudo o que de bem e bom desejar há de, mais cedo ou mais tarde, realizar-se inevitavelmente, ou na atualidade, ou na série das suas existências, quando seu pensamento se puser de acordo com a Lei Divina. E é nisso que se verifica a palavra celeste: "A fé transporta montanhas."

Não é consolador e belo poder dizer: "Sou uma inteligência e uma vontade livres; a mim mesmo me fiz, inconscientemente, através das idades; edifiquei lentamente minha individualidade e liberdade e agora conheço a grandeza e a força que há em mim. Amparar-me-ei nelas; não deixarei que uma simples dúvida as empane por um instante sequer e, fazendo uso delas com o auxílio de Deus e de meus irmãos do espaço, elevar-me-ei acima de todas as dificuldades; vencerei o mal em mim; desapegar-me-ei de tudo o que me acorrenta às coisas grosseiras para levantar o voo para os mundos felizes!"

Vejo claramente o caminho que se desenrola e que tenho de percorrer. Esse caminho atravessa a extensão ilimitada e não tem fim; mas, para guiar-me na estrada infinita, tenho um guia seguro: a compreensão da lei de vida, progresso e amor que rege todas as coisas; aprendi a conhecer-me, a crer em mim e em Deus. Possuo, pois, a chave de toda elevação e, na vida imensa que tenho diante de mim, conservar-me-ei firme, inabalável na vontade de enobrecer-me e elevar-me, cada vez mais; atrairei, com o auxílio de minha inteligência, que é filha de Deus, todas as riquezas morais e participarei de todas as maravilhas do Cosmo.

Minha vontade chama-me: "Para frente, sempre para frente, cada vez mais conhecimento, mais vida, vida divina!" E com ela conquistarei a plenitude da existência, construirei para mim uma personalidade melhor, mais radiosa e amante. Saí para sempre do estado inferior do ser ignorante, inconsciente de seu valor e poder; afirmo-me na independência e dignidade de minha consciência e estendo a mão a todos os meus irmãos, dizendo-lhes: Desperta de vosso pesado sono; rasgai o véu material que vos envolve, aprendei a conhecer-vos, a conhecer as potências de

vossa alma e a utilizá-las. Todas as vozes da Natureza, todas as vozes do espaço vos bradam: "Levantai-vos e marchai! Apressai-vos para a conquista de vossos destinos!"

A todos vós que vergais ao peso da vida, que, julgando-vos sós e fracos, vos entregais à tristeza, ao desespero, ou que aspirais ao nada, venho dizer: "O nada não existe; a morte é um novo nascimento, um encaminhar para novas tarefas, novos trabalhos, novas colheitas; a vida é uma comunhão universal e eterna que liga Deus a todos os seus filhos."

A vós todos, que vos credes gastos pelos sofrimentos e decepções, pobres seres aflitos, corações que o vento áspero das provações secou; Espíritos esmagados, dilacerados pela roda de ferro da adversidade, venho dizer-vos:

"Não há alma que não possa renascer, fazendo brotar novas florescências. Basta-vos querer para sentirdes o despertar em vós de forças desconhecidas. Crede em vós, em vosso rejuvenescimento em novas vidas; crede em vossos destinos imortais. Crede em Deus, Sol dos sóis, foco imenso, do qual brilha em vós uma centelha, que se pode converter em chama ardente e generosa!

"Sabei que todo homem pode ser bom e feliz; para vir a sê-lo basta que o queira com energia e constância.

A concepção mental do ser elaborada na obscuridade das existências dolorosas, preparada pela vagarosa evolução das idades, expandir-se-á à luz das vidas superiores e todos conquistarão a magnífica individualidade que lhes está reservada.

"Dirigi incessantemente vosso pensamento para esta verdade: podeis vir a ser o que quiserdes. E sabeis querer ser cada vez maiores e melhores. Tal é a noção do progresso eterno e o meio de realizá-lo; tal é o segredo da força mental, da qual emanam todas as magnéticas e físicas. Quando tiverdes conquistado esse domínio sobre vós mesmos, não mais tereis que temer os retardamentos nem as quedas, nem as doenças, nem a morte; tereis feito de vosso "eu" inferior e frágil uma alta e poderosa individualidade!"

Léon Denis

Onde Deus ocultou a felicidade

Uma das coisas que mais o homem busca é a felicidade. E o que mais se ouve as criaturas afirmarem é que são infelizes.

Esse é infeliz porque não tem dinheiro. Outro, porque lhe falta saúde, outro ainda, porque o amor partiu. Ou nem chegou.

Um reclama da solidão. Outro, da família numerosa que o atormenta com mil problemas.

Um terceiro aponta o excesso de trabalho. Aquele outro, reclama da falta dele.

Alguém ama a chuva, o vento e o frio. Outro lamenta a estação invernal que não lhe permite o gozo da praia, dos gelados e do calor do sol.

Em todo esse panorama, o homem continua em busca da felicidade. Afinal, onde será que Deus ocultou a felicidade?

Soberanamente sábio, Deus não colocou a felicidade no gozo dos prazeres carnis. Isso porque uma criatura precisa de outra criatura para atingir a sua plenitude.

Assim, quem vivesse só pelos roteiros da terra, não poderia encontrar a felicidade.

Amoroso e bom, o Pai também não colocou a felicidade na beleza do corpo. Porque ela é efêmera. Os anos passam, as estações se sucedem e a beleza física toma outra feição.

A pele aveludada, sem rugas, sem manchas, não resiste ao tempo. E os conceitos de beleza se modificam no suceder das gerações. O que ontem era exaltado, hoje não merece aplausos.

Também não a colocou na conquista dos louros humanos, porque tudo isso é igualmente transitório.

Os troféus hoje conquistados, amanhã passarão a outras mãos, mostrando a instabilidade dos julgamentos e dos conceitos humanos.

Igualmente, Deus não colocou a felicidade na saúde do corpo, que hoje se apresenta e amanhã se ausenta.

Enfim, Deus, perfeito em todas as suas qualidades, não colocou a felicidade em nada que dependesse de outra pessoa, de alguma coisa externa, de um tempo ou de um lugar.

Estabeleceu, sim, que a felicidade depende exclusivamente de cada criatura.

Brota da sua intimidade. Depende de seu interior.

Como ensinou o extraordinário Mestre Galileu: "o reino dos céus está dentro de vós."

Por isso, se faz viável a felicidade na terra. Goza-a o ser que não coloca condicionantes externas para a sua conquista.

É feliz porque ama alguém, mesmo que esse alguém não o ame. É feliz porque pode auxiliar a outrem, mesmo que não seja reconhecido.

É feliz porque tem consciência de sua condição de filho de Deus, imortal, herdeiro do universo.

Não se atém a picuinhas, porque tem os olhos fixos nas estrelas, nos planetas que brilham no infinito.

Se tem família, é feliz porque tem pessoas para amar, guardar, amparar.

Se não a tem, ama a quem se apresenta carente e desamparado.

Se tem saúde, utiliza os seus dias para construir o bem. Se a doença se apresenta, agradece a oportunidade do aprendizado.

Nada de fora o perturba. Se as pessoas não o entendem, prossegue na sua lida, consciente de que cada qual tem direito a suas próprias ideias.

Se tem um teto, é feliz por poder abrigar a outro irmão, receber amigos. Se não o tem, vive com a dignidade de quem está consciente de que nada, em verdade, nos pertence.

Enfim, o homem feliz é aquele que sabe que a terra é somente um lugar de passagem.

Que sabe que veio de lugares distantes para cá e que, cessado o tempo, retornará a outras paragens, lares de conforto e escolas de luz, moradas do Pai, nesse infinito universo de Deus.

A verdadeira felicidade reside na conquista dos tesouros imperecíveis da alma.

Redação do Momento Espírita